

Justiça determina que 80% dos professores em greve voltem ao trabalho em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Maria Luiza | 12 de agosto de 2026



A Justiça do Pará determinou que pelo menos 80% dos servidores da educação da rede municipal de Santarém, no oeste do estado, voltem ao trabalho no prazo de 24 horas. A decisão liminar, proferida nesta terça-feira (11), é da desembargadora Ezilda Pastana Mutran, do Tribunal de Justiça do Estado (TJPA).

A decisão atende a um pedido da Prefeitura de Santarém contra o Sindicato dos Profissionais das Instituições Educacionais da Rede Pública Municipal (Sinprosan). O percentual mínimo de funcionamento deve ser mantido durante todo o período da paralisação.

De acordo com a desembargadora, a greve começou em 3 de agosto sem cumprir o prazo legal de aviso prévio. A prefeitura comprovou que a comunicação da paralisação ocorreu 55 horas antes do início do movimento, enquanto a lei exige antecedência mínima de 72 horas para serviços essenciais, como a educação.

Bloqueios proibidos e multa

A decisão também proíbe o sindicato de bloquear o acesso às escolas ou impedir a entrada de alunos e funcionários que queiram trabalhar. Caso a ordem seja descumprida, a Justiça

autorizou o uso de força policial.

Se o sindicato não cumprir a determinação de retorno dos 80% dos servidores, a multa diária é de R\$ 3 mil, limitada ao teto de R\$ 70 mil. O valor eventual da punição será destinado ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Santarém.

Impacto nas escolas

A greve chegou ao sétimo dia e afeta a rotina de mais de 65 mil estudantes em Santarém. Segundo a Secretaria Municipal de Educação (Semed), o movimento atinge cerca de 98% das unidades de ensino.

A situação é mais complicada na Educação Infantil. Das 47 creches municipais (Cemeis), apenas 11 estão funcionando. O cenário prejudica principalmente as famílias que dependem do atendimento para trabalhar.

Nas áreas indígenas e quilombolas, as aulas seguem o calendário normal. Já na zona urbana, o funcionamento é parcial, com turmas sem aula e horários reduzidos.

O que dizem as partes

A Prefeitura informa que, das 30 reivindicações apresentadas pelo sindicato em junho, 18 foram acordadas e cinco ficaram para debate em 2027. O município alega que a greve começou após a gestão recusar um acordo que exigia a desistência de recursos judiciais por parte da prefeitura.

Por sua vez, o Sinprosan confirmou ao g1 que enviou a pauta com as 30 solicitações.

Uma nova rodada de negociação com a prefeitura está marcada para quinta-feira (13). Até lá, a categoria decidiu manter a paralisação, mas agora deve garantir o funcionamento mínimo de 80% determinado pela Justiça.

O Sinprosan ainda será citado oficialmente para apresentar defesa no processo.

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
12/08/2026/08:10:11

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93

981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:-93-984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:
adeciopiran.blog@gmail.com